

GEOQUÍMICA E PROVENIÊNCIA DA FORMAÇÃO BARREIRAS NO SUL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Marin, F.B.¹; Carvalho, G.H.S.¹; Pereira, M.J.S.¹; Turbay, C.V.G.²; Neves, M. A.¹; Marques, R. A.¹.

¹Universidade Federal do Espírito Santo; ²Universidade Federal do Sul da Bahia.

RESUMO: A Formação Barreiras constitui uma cobertura sedimentar terrígena continental e Emarinha de idade miocênica a pleistocênica inferior, composta por sedimentos arenosos e argilosos de coloração variada. Possui extensa área de recorrência ao longo da costa brasileira, estendendo-se desde o estado do Amapá até o estado do Rio de Janeiro. No Estado do Espírito Santo, a Formação Barreiras pode ser encontrada ao longo de toda a faixa costeira, ocupando maior extensão territorial no norte do estado. Na região sul, ocorre de maneira descontínua, principalmente onde as rochas do embasamento afloram próximo ao litoral. Estes segmentos são esculpados, por vezes, na forma de falésias abruptas. Diversas polêmicas ainda existem sobre a Formação Barreiras devidas, em parte, à sua grande extensão territorial, ao conhecimento incipiente sobre sua gênese e detalhamentos quanto à sua estratigrafia. Uma ferramenta útil no entendimento da deposição da Formação Barreiras é o estudo da proveniência sedimentar. Este visa reconstituir as relações existentes entre áreas-fonte e bacias sedimentares. Envolve a determinação da composição da área-fonte dos sedimentos e sua localização geográfica, as rotas de distribuição das areias da fonte até a bacia, avaliação das condições climáticas, do tectonismo e do relevo na época da deposição. Nesse contexto, o presente trabalho propõe estudos de proveniência sedimentar, buscando identificar as características geoquímicas das possíveis áreas-fonte de sedimentos da Formação Barreiras situados no Sul do Estado do Espírito Santo. A metodologia consistiu no levantamento bibliográfico com informações pertinentes à Formação Barreiras e dados geoquímicos da literatura, descrição macroscópica das amostras e análises químicas. A análise litogeoquímica da Formação Barreiras resultou na identificação de duas sequências deposicionais, denominadas Sequência I e Sequência II. A primeira constitui uma sequência basal acorseana, já a segunda é representada predominantemente por vaques. Após a análise litogeoquímica, notou-se similaridade entre uma amostra da Sequência I com as amostras da Sequência II. Sugerindo assim, que estas podem ser derivadas da mesma área fonte. Os diagramas que apresentam TiO_2 em função de elementos imóveis, diagramas de elementos terras-raras e diagramas ternários mostram uma maior influência dos gnaisses ortoderivados GnO-a e GnO-b. Por vezes, observa-se similaridade geoquímica entre as rochas da Sequência I e os Granitóides Pós-Colisionais Gr-b.

PALAVRAS-CHAVE: BARREIRAS; PROVENIÊNCIA; GEOQUÍMICA.